



DILAN CAMARGO

UM CAMELO AMARELO CAMARADA

ilustrações MIGUEL TANCO



Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

UM CARAMELO AMARELO CAMARADA

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais

Autor, obra e ilustrador

Motivação para a leitura

Categoria, gênero e tema

Subsídios, orientações e propostas de atividades

II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

Pré-leitura

Compreensão e estudo do texto

Pós-leitura

III. Potencial interdisciplinar

Competências e habilidades da BNCC

Autor, obra e ilustrador

Dilan Camargo nasceu em Itaqui/RS, em 1948. Desde menino, teve relação muito próxima com a palavra escrita e com outras artes. Quando tinha 14 anos, ele e seus amigos fundaram um grupo chamado Gente Nova, que apresentava um programa de músicas e comentários na rádio local e editava um jornal impresso dirigido ao público jovem, com artigos e notícias. Foi então que decidiu se tornar escritor.

Quando estava na universidade, ele e um grupo de colegas publicaram vários jornais alternativos, alguns mimeografados, outros artesanais, de um único exemplar (naquela época, não havia computador!), aos quais ele se refere como “devezenquandários”. Nessa época, era frequentador da Biblioteca Pública, onde lia principalmente poesia, acontecimento que transformou a sua vida.

Foi também ator de teatro universitário e participou de festivais de música como letrista, o que faz até hoje, tendo dezenas de músicas gravadas por vários intérpretes. Dilan é também advogado e mestre em Ciência Política, mas declara que ler e escrever é, para ele “como uma segunda natureza, aquela que me revigora, me conforta e me dignifica”.

Atualmente, Dilan se dedica a escrever para crianças e *Um caramelo amarelo camarada* é exemplo da familiaridade do autor com a poesia

e com o público infantil. Seu livro brinca com temas atuais, como os novos arranjos familiares e a tecnologia, sem esquecer do universo peculiar à infância, que adora fantasia, monstros, castelos e tapetes voadores.

Miguel Tanco nasceu em Badajoz, Espanha, em 1972, e desde menino foi devorador de histórias ilustradas. Hoje vive em Milão e suas obras são voltadas para as crianças. Seu trabalho foi destaque em várias feiras e recebeu muitos prêmios. Entre estes, melhor ilustração na conferência anual da Sociedade de Escritores e Ilustradores de Livros para Crianças de Nova York (SCBWI, 2006); Prêmio de Ouro na Associação de Ilustradores de Los Angeles (2017); e foi considerado um dos melhores ilustradores do ano de 2016 pela Associação de Ilustradores de Londres (AOI).

Miguel procura captar a infância em estado puro, o que é difícil de entender quando somos adultos. A fase que ele mais gosta ao ilustrar é quando completa o *storyboard*, faz as provas de cor, cria algumas ilustrações e adquire confiança para produzir com mais liberdade.

Motivação para a leitura

“Poesia é brincar com as palavras, como se brinca com bola, papagaio, pião.” Escreva a frase do poeta José Paulo Paes na lousa e a leia com os alunos, conversando com eles sobre o seu significado. Anote o que dizem e revela seus conhecimentos prévios a respeito do gênero. Deixe que especulem por que alguém escolhe

escrever desse jeito, qual a sua intenção e como isso afeta o leitor. Anuncie então que lerão *Um caramelo amarelo camarada*, de Dilan Camargo, ilustrado por Miguel Tanco.

Categoria, gênero e tema

Categoria:

3º ao 5º anos do ensino fundamental

Gênero:

poema

Tema:

diversão e aventura

Na obra aparecem vários aspectos da cultura infantil contemporânea, que inclui tanto o universo mágico e de diversão até aspectos do cotidiano, como a escola e a vida familiar ou o crescimento e a convivência próxima com as novas tecnologias. Com versos, som, ritmo, bom humor e criatividade, o autor transforma a leitura de poemas em uma experiência prazerosa que favorece o estabelecimento de uma relação positiva entre a criança e a leitura de poemas.

Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor. Para isso, elege como destinatários os alunos da educação básica e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa. Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alu-

nos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência de forma crítica. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta esse Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argumentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas (e detalhadas no item a seguir) não devem

ser tomadas como “receitas” ou “soluções” para os problemas e dilemas da formação de leitores críticos, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.

Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

O objetivo desse material de apoio é favorecer a leitura da poesia infantil, estabelecer relação entre texto verbal e não verbal e desenvolver o senso estético dos leitores, sensibilizando-os para diferentes aspectos da leitura de poemas.

Pré-leitura

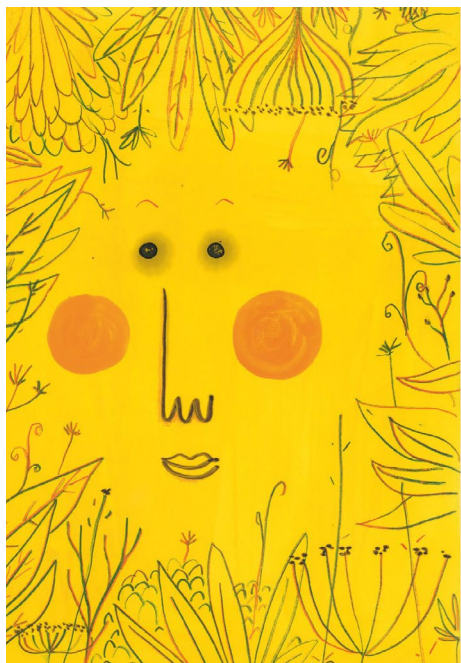
Apresente o livro *Um caramelo amarelo camarada*, de autoria de Dilan Camargo, ilustrado por Miguel Tanco.

A poesia é utilizada aqui como gênero literário e recurso educativo que estimula o desenvolvimento emocional e os valores estéticos, favorece a aquisição de habilidades linguísticas e a compreensão de conceitos mais complexos, e também desenvolve a expressão corporal.

Comece a apresentar o livro pela capa, já que esta é responsável pelo primeiro impacto do leitor; faça destaques capazes de chamar a atenção para a leitura das imagens, para as cores predominantes, para a distribuição do título etc. Peça ainda que leiam o título e observem o recurso de linguagem que o autor utiliza, próximo de um trava-línguas, gerador da expectativa de leitura que valoriza a sonoridade.

Folheie o livro para que observem a distribuição do texto nas páginas e as ilustrações. Pergunte:

Vocês conseguem imaginar o que vamos encontrar dentro desse livro? Será que é uma história? Ou são poemas?



UM CARAMELO AMARELO CAMARADA

Carmelo
quer um caramelo amarelo camarada.

Carmelo
tem uma cara amada
uma cara camarada
quer ser um cara-pintada
com uma cara caramelada.

Se não comer
um caramelo amarelo camarada
Carmelo vai ficar
com a cara amarrada.

Depois, leia de forma expressiva alguns poemas livremente escolhidos e recoloque as perguntas iniciais, para verificarem que os poemas brincam com as palavras, sons, ritmos. Proponha que relacionem texto verbal e imagem e discutam se e *como* o ilustrador possibilita atribuir outros sentidos aos poemas. Anuncie então que a obra ampliará o repertório de leitura de poemas do grupo e possibilitará conhecer melhor os interesses do poeta (os temas e os recursos que ele escolhe explorar para se comunicar com os leitores), bem como sua forma de se reportar ao leitor infantil. Encaminhe-os então para a

leitura dos poemas (decida se lerão em casa ou na sala de aula, em grupos ou individualmente).

Compreensão e estudo do texto

Em seguida, em roda de conversa, convide-os a falar sobre a leitura. Interfira o menos possível, deixando-os livres para expressar inferências a respeito do gênero e dos temas identificados, mas evite que apresentem apenas impressões não fundamentadas.

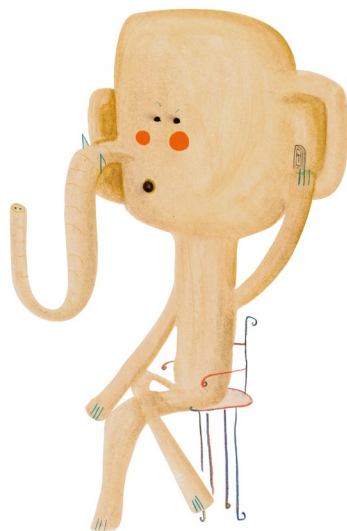
Anote na lousa palavras-chave da conversa, cuidando para que haja referência aos temas tratados (relativos ao universo infantil contemporâneo) e às características do gênero lírico.

Retome alguns dos poemas de que as crianças tenham gostado muito e proponha que observem como são distribuídos na página.

Eles aparecem sempre da mesma maneira?

Faça-os perceber que, às vezes, eles estão dispostos em um único bloco de texto (*O elefante e o celular*, p. 15), outras vezes em blocos regulares (*Tapete voador*, p. 29), ou ainda em blocos irregulares (*Um caramelo amarelo camarada*, p. 5). Cada bloco de texto do poema é chamado de estrofe, e cada linha é um verso. Um traço comum a todos os poemas é que estes não preenchem totalmente a página e nisso diferem visualmente de narrativas.

Fixe-se agora em um poema, por exemplo, *Jogo de dados*, e pergunte: o que acontece e pode ser percebido pela visão?



Ouçã e valorize as inferências dos alunos e conduza-os a utilizar os termos estrofe e verso para expressar que a maneira como o poeta dispõe os versos tem a intenção de destacar a *sonoridade*: _____

Releia-o com as crianças e faça-as observar que o poeta brinca com o apelido do menino, *Dado*, e com o objeto *dado* (mesma palavra e diferentes significados). Destaque a oposição entre uma característica atribuída ao personagem (*desenquadrado*) e uma característica comum aos dados (*quadrado*). Comente que, brincando com as palavras, o poeta produz um texto divertido para caracterizar um menino supostamente feliz.

Peça que identifiquem, em outros poemas do livro, brincadeiras que envolvem sonoridade.

Há modos diferentes de brincar com o som nos poemas lidos? Quais?

Releia os poemas *Bocas* (p. 18), *O elefante* e *celular* (p. 15), *loiô* (p. 10) e mostre que a repetição, a inversão e a duplicidade de sentido também criam um efeito sonoro interessante.

Leve-os a refletir sobre a relação que existe entre os efeitos sonoros e o sentido dos poemas. Para isso, destaque, por exemplo, o poema *Espelho mágico* (p. 9) e retome-o em relação ao que já viram antes. Mostre que o ritmo do poema (composto por cinco estrofes com dois versos cada e as rimas **-lho**, **-ente**, **-eu**) ajuda a mostrar, de maneira bem-humorada, o sentimento de uma criança que

- Que sons se repetem no texto?
- Que palavras rimam?
- Que outro recurso explora o som e é utilizado no texto?



se vê sem os dentes ao se olhar no espelho!
Percebe-se como uma estranha. _____

Ouçã as inferências das crianças e valorize-as, sem deixar de destacar que a “mágica” está em o espelho revelar, ao mesmo tempo, um menino e um coelho sem dentes, ou um menino desdentado que se percebe como um coelho sem dentes, ou se parece com ele.

A comparação é um jeito poético eficiente. Ela acontece quando usamos a expressão “como”, mas também ao falar de um objeto ou de uma qualidade sem usar palavras que revelem a intenção de comparar.

No poema *Tapete voador* (p. 29), o eu lírico se reconhece como astronauta, cientista, sonhador, simplesmente afirmando: sou! Nesse caso, recorre à metáfora, o que deixa o poema mais interessante.

Em *O bicho molhado* (p. 12), o poeta não declara que o peixe é um bicho que vive na água, por isso é molhado, mas o nomeia simplesmente: *O bicho molhado/abre os olhos dentro d’água/ respira por suas guelras/ não se enxuga com toalha*. A intenção, nesse caso, é humorística.

A metáfora é muito usada também para falar de objetos ou qualidades com palavras que se referem a outros objetos ou qualidades, acentuando o efeito poético.

Mostre como isso ocorre no poema *Soluções poéticas da bisbilhoteca de Dona Glorinha* (p. 37), nas construções: *Pra não cair*

- Qual o sentido do último verso do poema?
- Qual a relação entre essa percepção e o título do poema?
- Por que o espelho é mágico?



- O que é o eu lírico? Às vezes, ao escrever um poema, o poeta cria um personagem para “falar” no poema. E esse personagem criado pelo poeta é chamado de eu lírico.

da bicicleta/pedalar que nem poeta, ou Pra fugir de marimbondos/correr com os pés redondos, ou Pra descobrir descobertas/confiar nas asas abertas.

Pós-leitura

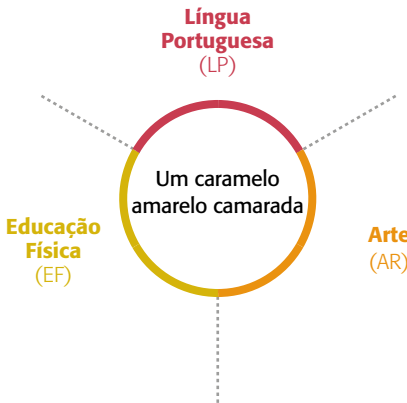
Forme grupos e proponha que identifiquem o poema de que mais gostaram e, depois, decidam uma forma de apresentá-lo oralmente ao grande grupo, explicando os motivos da escolha. Poderão ler em jogral, enquanto os demais criam imagens e sons para acompanhar a leitura...

Indique um roteiro de preparação da tarefa de leitura em voz alta:

- leiam individual e silenciosamente, observando seu ritmo;
- resolvam dúvidas de vocabulário;
- observem a pontuação (quando houver!);
- marquem bem a expressão a ser dada em pontos diferentes do texto para atribuir-lhe sentido.

Saliente que a maneira correta de preparar a leitura de poemas em voz alta é investindo na forma de expressar o que compreenderam para captar a atenção e o interesse dos ouvintes, quando a modulação da voz, o gestual e outros recursos podem ser úteis. Enquanto preparam a tarefa, faça as mediações necessárias para otimizar o resultado. Só quando estiverem bem seguros (estipule um tempo para a preparação), farão a apresentação.

Potencial interdisciplinar



A leitura também propicia relações com o componente curricular **Arte**, pela possibilidade de explorar a leitura da imagem; identificar e apreciar formas distintas das artes visuais contemporâneas, cultivando o imaginário; e reconhecer a influência de uma matriz estética distante da cultura local, já que o ilustrador é espanhol e vive na Itália e com a **Educação Física**, propiciando relacionar o ritmo do poema com a cultura corporal de movimento e com as práticas corporais. A poesia também favorece o desenvolvimento de competências socioemocionais que favorecem o desenvolvimento de atitudes positivas no ambiente escolar.

Competências e habilidades da BNCC

Língua Portuguesa (LP)

- Pré-leitura** • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

EF15LP15

- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

EF15LP18

- Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

EF35LP01

- Compreensão e estudo do texto** • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

EF35LP03

- Inferir informações implícitas nos textos lidos.

EF35LP04

- Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

EF35LP05

- Apreciar poemas observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

EF35LP23

- Pós-leitura** • Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.

EF35LP28

Artes Visuais (AR) • Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

EF15AR01

• Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

EF15AR02

Educação Física (EF) **Competência Específica**
Compreender a cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.

Competência Específica

Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.

UM CAMELO AMARELO CAMARADA

Roteiro de Leitura

Autoria:

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

Projeto Gráfico:

Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Revisão:

Rosana Maron

Porto Alegre, 2018

edelbra